Sâmella Fonseca

Sempre cheio, sempre forte



Sempre
cheio,
sempre
forte

Copyright © 2023 Sâmella Fonseca

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa por escrito da autora.

Revisão: Sâmella Fonseca

Diagramação: Sâmella Fonseca

Design de Capa: Lyta Racielly

Ilustrações do Miolo: Canva Pro

Publicação Independente

Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre.

SALMOS 16:11 NTLH

Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação.

FILIPENSES 4:13 NTLH

Para a Sâmella dos dez aos dezessete anos, que se contentava em apenas “dar uma de escritora” em cadernos e blogs na internet. Você não sabia, mas sempre foi uma escritora.

Isso vale para você que está lendo isso também.



NOTA DA AUTORA

As poesias dessa coletânea tem sua construção corrida num total de dez anos. Muitas das escritas por volta de 2013, 2014 e 2015 podem não refletir mais pensamentos e ideias como as tenho hoje. Outras, por outro lado, foram escritas mais recentemente, em 2021, 2022 e 2023, e ainda que reflitam mais do meu eu de agora, achei importante unir ambas as épocas e fases da minha vida entre as páginas desse livro para tanto observar as nuances dos textos entre si, quanto ver o meu crescimento em meio esses dez anos, começando pelos blogs e, agora, tendo migrado e avançado para a publicação propriamente dita. Espero que você, leitor, independente de em qual fase se encaixe ou mesmo entre as duas, sinta-se confortado e abraçado de alguma forma por essa leitura.

SUMÁRIO

Uma tentativa de introdução

Parte 1

Sempre tão sonhadora...

Parte 2

Sempre tão romântica...

Parte 3

Sempre tão aleatória...

Parte 4

Sempre tão corajosa (mesmo sem às vezes acreditar nisso)

UMA TENTATIVA DE INTRODUÇÃO

Tudo que nós sentimos, muitas vezes fica guardado no nosso interior e raramente é revelado aos outros. Pessoas que nos amam, vivem com a gente, amigos ou família, muitas vezes nem sabem o que se passa na nossa cabeça. Às vezes são apenas sonhos ou ideias, ou até sentimentos e segredos profundos.

Quem vai saber?

Se revelarmos, o que irão dizer?

O medo do que podemos ouvir após o desabafo, muitas vezes nos leva a ficarmos com esses sentimentos, pensamentos, segredos, todos presos dentro da gente. Mas o que poucos fazem é, tentar mostrá-los de uma forma diferente. Se as palavras diretas podem ser duras ou vergonhosas, porque não através de uma canção?

Uma doce canção revelando o que sentimos, pensamos...

Mas a quem quero enganar? Não estou com ânimo para melodias.

Não, eu vou fazer melhor. Que tal um café e poesia?

Sim, aquelas estrofes carregadas de sentimento, do que há de melhor e por vezes mais denso no nosso coração, sem dar muita conta à razão...

Afinal, não é mais fácil quando se sente frágil? É uma forma quase simples

de falar o crítico, inflexível e inverossímil do que pensamos. Há quem diga que não, mas também podem ser as palavras capaz de mudar o mundo. Seu. Deles. Nosso.

De um jeito ou de outro, já muda o meu.

Parte 1

PARTE 1
Sempre tão sonhadora...



INTENSA MENTE

Dizem que sou uma sonhadora
Que choro, rio à toa
Que tenho uma opinião meio boba
Imatura, até sem noção

Eu vivo intensamente porque minha mente é intensa
Sem medo de não ser presente
Nos melhores momentos da vida
Que, por mim, nunca passaram despercebidos

Alguns (muitos) podem não entender
É só o meu jeito de viver
Amando, sonhando, sorrindo, às vezes até chorando
Mas sempre pronta para o aqui e agora

JÁ SONHOU HOJE?

Os sonhos são poderosos
Quem (ainda) não sabe disso?
São traços da realidade
Moldados conforme nosso coração
Que ganham vida em nosso íntimo
E que clamam por sua realização.

Os sonhos são poderosos
Por isso desenhe-os com atenção
Cultive apenas a beleza, a vida, os amores
Sem importar-se com as dores
As perdas ou os desamores
De tristezas, já basta a expectativa desse mundo caído

Os sonhos são poderosos
Porque Aquele que os criou é ainda mais
E mais ainda Criativo de tal maneira
A nos render os mais diversos sonhos
Singelos e delicados como um jardim
Que por vezes quando bem cuidado,

Pode render o futuro tão almejado (mas é preciso estar preparado)

Portanto não se esqueça de sonhar

Sempre com os pés no chão,

Mas também no caminho da fé

Porque pode parecer solitário, mas a verdade é que não sonhamos sozinhos

Assim eu acredito

Então, já sonhou um sonho novo hoje?

MUNDO A FORA

Foram tantos os versos
Que usei para me descrever
Frases e palavras
Que pareciam não me pertencer

A música que tocava ao fundo
Me deixava transparecer
Que única coisa que eu sabia de mim
Era que eu gostava de você

Nos mais variados sonhos
Me imaginei ao seu lado
Passeando mundo à fora
Sonhando acordada

Mesmo quando tudo acabou
Quando o amor nos deixou
Te levei na memória
Pelo mundo à fora

CORAÇÃO DE MENINA

Sonhos de menina
Esperanças contínuas
Segredos desfeitos
Entendimentos renovados

Neve no jardim
Por que tem que ser assim?
Flores na varanda
Por que deixar de ser criança?

Lágrimas deixadas no passado
Frases e palavras que se perdem no tempo
Porém, sonhos e esperanças infinitas
Naquele mesmo coração de menina

NAS PRATELEIRAS DOS SONHOS

Chego de mansinho
Corro pelas prateleiras,
Vislumbrando as mais diversas histórias
Que podem me servir de consolo naquela hora

Um romance ideal para suspirar
Quem sabe até um suspense para teorizar
Ficção cristã para sorrir e edificar
Só me falta agora achar um bom lugar

A sala inteira está lotada
Mas um pufe no canto da parede chama minha atenção
Encostado na estante, aceito sua fofura
E então meus sonhos tomam
Tamanho, forma, cor e realização

Quão bom seria viver como num livro?
Melhor, quão lindo seria um romance literário?
Contanto que não fosse como Romeu e Julieta

Algo próximo de um Chris Martin, Rodrigo Rochette

Poderia até escrever um eu mesma (oi, Isaac)

Mas, no final, acho que basta sonhar mesmo

Porque o Autor da minha história tem um roteiro muito maior do que eu possa imaginar, de qualquer forma

E esse sim, eu digo sem dúvida alguma, que será bom como nenhum outro livro



AQUI, COMIGO

Eu Te quero aqui comigo
O tempo inteiro
Para sonhar alto e sem reservas
Contar os meus segredos mais bobos
Chorar no Teu colo, com a certeza de ser compreendida
Para aprender a ver a vida do jeito certo
E encarar cada momento de cabeça erguida

Eu sei que Tu estás aqui comigo
Do amanhecer ao anoitecer
De casa para a escola, nos passeios em família
Nas conversas entre amigos
No cursinho de inglês e até comprando o pão na padaria
Mas, melhor ainda

Eu Te vejo aqui comigo
No milagre de cada novo dia
No sorriso (e alegria) de uma criança
Na inocência (e fofura) de um animal
No amor de uma mãe com seus filhos

Nos ensinamentos de um pai aos seus filhos

E tantas coisas mais, que é até difícil mensurar

Mas por hora, vou só assistir ao sol raiar

Sabe, coisa de gente que sabe a vida apreciar

Mais ainda, ao Dono dela se derramar



FONES DE OUVIDO

Com os fones no ouvido
Ouso me desligar da realidade
Ao menos por um segundo
Esquecer das mágoas, tristezas, problemas
E ter a chance de me renovar

Uma música romântica para me fazer suspirar
Uma outra mais agitada para me animar
Talvez uma melodia lenta para me acalmar
E, por fim, uma letra inspiradora para me motivar e fazer sonhar
Pois com a música eu viajo e esqueço a solidão.

AQUELA GAROTA

Ela era aquela garota tímida de all star branco sentada na primeira fileira da classe;

Aquela garota gentil e estudiosa que frequentemente alcançava as notas máximas;

Aquela garota meio nerd que todos ignoravam, não suportavam ouvi-la falar o tempo todo sobre escola;

Aquela garota sonhadora e romântica, apaixonada pela vida, que sonhava às escondidas com um príncipe encantado;

Aquela garota cujo lado sentimental podia ser descrito através de algumas das músicas da Britt Nicole;

Aquela garota de olhar penetrante, porém hesitante, cujas esperanças nunca se esvaiam.

Mas foi em um dia de aula qualquer que sua vida mudou...

A turma do 201 estava recebendo um novato naquele dia, e foi quando ele chegou que tudo começou...

Ela era a única que ele havia notado ao primeiro segundo;

A única para quem ele havia olhado por último, antes de se sentar;

A única para quem ele sorria sem motivos;

A única para qual seu olhar cintilava de forma encantadora.

E, com o passar do tempo, ela deixou de ser apenas aquela garota, para

se tornar a garota.

A garota que havia lhe retribuído o sorriso;

A garota que havia lhe correspondido;

A garota que o fazia sonhar acordado;

A garota que o deixava encantado.

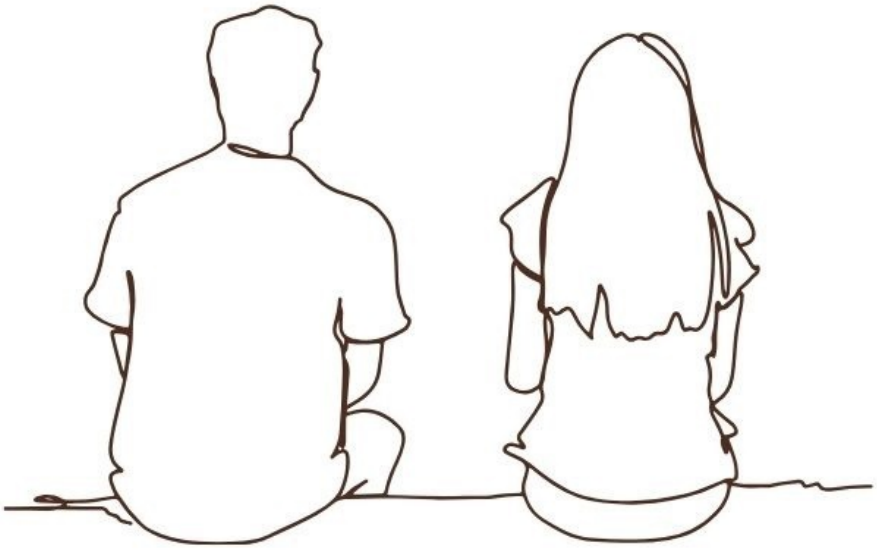
E, aos poucos, tudo se firmou.

Os olhares já diziam aquilo que o coração sentia.

Não foi preciso mais do que isso e as palavras para confirmar

E seguindo um roteiro mais que bem planejado, no qual ela era a protagonista sem nem saber

Ela foi a garota a quem o amor presenteou como uma vez sonhou, e se realizou.



Parte 2

PARTE 2
Sempre tão romântica...



A RIMA DO AMOR

Janelas vizinhas, troca de olhares sutis
Conversas na varanda, ao luar
Uma cantiga de cigarras a embalar
O amor que estava a se desenrolar

Na infância, ei, vamos ao quintal para brincar?
Na pré-adolescência, juntos no intervalo a lanchar
Na adolescência, uma volta no parque vamos dar
Na fase adulta, me dá a honra de ser seu par?

Amores de infância, é como chamam
Que do fruto da amizade sincera
Transformou-se em amor
Que às vezes até pode rimar com dor
Mas, na verdade, virou a mais bela flor
Que junto a outras, encheu o jardim de cor

TROCA DE OLHARES

A garota no corredor
Em seu traje habitual
Uniforme e tênis
Se sentindo desamparada

O garoto no corredor
Os fones no ouvido
A franja por sobre os olhos
Aqueles olhos azuis e radiantes

Por um minuto
As cenas se chocam
Eles se olham, assustados

Um sorriso aqui
Um brilho no olhar ali
O início de toda uma
Bela história, por fim.

A GAROTA DO INTERIOR

O sonho daquela garota do interior
O príncipe encantado que ela tanto procurou
Frases e palavras soltas com amor
Jogadas ao vento sem nenhum temor

Marcas da infância que tivera
Marcas dos sonhos que lhe enchiam a cabeça
De memórias e histórias, contos de fadas
Finais felizes com os quais tanto sonhara

Era a garota pequena que logo cresceu
A garota apaixonada que tanto sonhava
Aventurando-se agora em um mundo novo
Descobrindo novas palavras

Muitas pessoas por ela passaram
Mas foi um único olhar que lhe cativou
Sentimentos que logo brotaram com amor
E o dono dele então se apresentou...

O sonho daquela garota do interior

O príncipe encantado que ela, então, encontrou

Frases e palavras agora pronunciadas com amor

E logo o desfecho da história em que ela tanto acreditou



SENTIMENTOS TRANSFORMADOS

Era fim de tarde quando tudo começou
Ele ligou para sua amada, apreensão em seu interior
Seu tom de voz já denunciara a situação
E tudo se intensificou quando a explicação, enfim, chegou

Antes, dois corações apaixonados
Agora, sentimentos transformados
Somadas àquela noite sem escala
De um coração que já deixou de bater por amor

E as palavras vão sumindo
Em meio a discussão
Vãs tentativas de consertar tal acontecimento
Mas não mais havia solução

O cenho franzido dele
As lágrimas escorrendo no rosto dela
A realidade mudara, e, por fim
Os sentimentos também

SONHAR CONTIGO

Garoto do sorriso sincero
Coração aberto
Olhar cintilante
E voz confiante

Diga-me o que pensas
Sobre este nosso amor
Singelo e sincero
Cujas palavras apaixonadas
São ditas com apenas um olhar

Faz-me sonhar contigo
Perder-me em teu olhar
Num sonho lindo
E não mais acordar

Quero apenas continuar apaixonada
Por você, meu garoto de voz suave
Olhar apaixonado
E sentimento constante

PRÍNCIPE OU SAPO?

Quem era você?
Cadê aquele garoto engraçado,
Confiante, de sorriso constante,
Que um dia roubou meu coração
E nunca mais devolveu?

Quem é você, hoje?
Tão diferente daquele
Quase príncipe encantado
E que agora, mais parece
Não passar de um simples sapo?

E, mais importante:
Quem será você amanhã?
Só mais uma ilusão do meu passado
Que uma vez fora o motivo
Do choro de meu coração?

Ou o príncipe galante
Que teve seu encanto de volta
E encheu o vazio de meu peito,

Novamente, com sorrisos e palavras doces
Sonho ou ilusão, eis a questão

Mas, talvez, você não seja nenhum desses dois
Já passa da época em que você fora
O mocinho que quase tornou-se vilão
Agindo por diversão, até logo desistir de meu coração

Então, quem você será a partir de agora?
Com sorte, um mero figurante, que até teve uma chance
Ao papel do par romântico da protagonista
E que agora jaz nos bastidores da minha vida,
Do meu novo eu, sem direito a qualquer outra participação
Para o bem de meu coração

NA LEMBRANÇA

Flores e rosas
Soltas pelo jardim
Palavras, frases
Emoções sem fim

Uma brisa suave solta meus cabelos
Enquanto fico sentada na varanda
Pensando, sonhando, esperando
Ou aquilo terá sido um engano?

Palavras deixadas no passado
Que jamais esquecerei
O tempo pode ter passado
Mas eu sempre me lembrarei

CORAÇÃO MACHUCADO

O meu dia estava escuro
As minhas flores haviam murchado
Tudo por causa
De um coração machucado.

Sentimentos do passado
Foram embora com meus sonhos
Mas bastou você aparecer
Para a vida se reacender

Então me pergunto:
"Como isso aconteceu?"
Mas é tudo por causa do meu sorriso
Que aparece quando vejo você
E o coração antes machucado
Foi, não remendado, mas renovado.

BAILARINA

Sou uma bailarina
Dançando no silencioso salão
Numa noite fria e densa
Cuja brisa é a minha única companhia
E o esvoaçar de meu vestido é a única reação

Sou uma bailarina
Brincando com a noite
Criando minha própria melodia
Dançando para o mundo dos sonhos esquecidos
À mente, mas não ao coração

Sou a sua bailarina
Que te sonha, te encanta, te atrai
Que declara seu amor por passos de dança
Inspirados tanto por seu coração quanto pela razão
E que te espera na última nota dessa canção

Então, agora, seja meu parceiro
Segure minha mão e acompanhe a melodia
Não tenha medo de errar

Os doces sonhos são nossos guias

E o amor será sempre o nosso alvo.



SEM

Sem ter-te tão perto

Sem deixar-se esquecer

Sem perder a sintonia

Do meu sorriso refletido em você

Sem parar de sonhar

Sem dizer "sou eu, não você"

Mas sem deixar a distância apagar

O que um dia existiu entre o nosso amanhecer e entardecer

Antes recheado de promessas de um futuro

E, hoje, com as lembranças do que foi um dia e que nunca voltará a ser

NOSSO PRETÉRITO (IM)PERFEITO

Foi numa tarde qualquer de Janeiro
Que tudo começou.
Um encontro na calçada,
No tempo, na vida,
E um sentimento novo
Despertando em nossos corações
Já anoitecia, e o convite para um café foi prontamente aceito
Assim como o pedido silencioso de
“Vamos nos ver de novo?”

Seguiu-se a rotina
Voltou a calmaria
Até que o encontro se repetiu
Por um acaso, na verdade,
Numa noite apaixonada
Sentados ao pé de uma árvore na praça
Conversa vai, conversa vem
“Quem disse que nunca amei ninguém?”

Conversa vai, conversa retorna

“E o meu sentimento por você não esgota”

Os dias passaram, a vida continuou

Cada um seguiu seu caminho

Mas em algum lugar no futuro

Esbarraram-se novamente

E, finalmente, agora era para sempre

Virara eterno, firme como rocha

E assim a vida continuou

Caminhando juntos de mãos dadas

Rumo ao esplendor de seu amor

NO RITMO DOS NOSSOS CORAÇÕES

Encostada ao pé da árvore
Numa bela tarde de domingo
Com os fones no ouvido
Apenas sonhando contigo

Borboletas voando alto
Espalhando cor e vida no jardim
E então você se aproxima
Sorri para mim

Retribuo o gesto
Perdida em seus olhos verdes
Como num conto de fadas
Você me encanta e me conduz

Agora estamos dançando
A música ecoa pelos meus fones
Mas ela não é a mais importante
E sim o ritmo de nossos corações.

Parte 3

PARTE 3
Sempre tão aleatória...



COMO UM SABIÁ

Uma árvore em frente à janela
Um sabiá a cantar
Majestoso como só essa ave consegue ser
Liberando melodia e inspiração
Para quem para pra admirar

Passeia de galho em galho, livre para cantar
Uma melodia diferente a cada estágio
Uma brisa leve soprando ao seu redor
E ele agita-se, preparando-se para a vida continuar a enfrentar
Ouço, então, o bater de asas deixando um grito de esperança e liberdade para trás

No fim do dia, ouso pensar que
Só sabe a vida apreciar
Quem a vê como um sabiá.

PARA CORAÇÕES QUE SE PERMITAM AMAR

Amor meu

Que, de repente,

Também pode ser seu

Dele, dela, de todos nós

Mas que, também,

Pode não ser realmente de ninguém

Guardado entre lembranças

Um dia tão vívidas

Agora tão distantes

Apagadas, incertas

Ou talvez apenas esquecidas no passado

De um tempo que traz saudades

Ou não

Afinal, quem sou eu

Para saber o que se passa

Na mente e no coração de cada um?

Peço apenas que, aonde quer que esteja,

Lembre-se de mim como me lembro de você agora

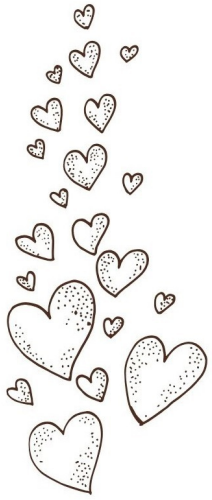
E quaisquer que tenham sido nossos erros ou acertos,

Faça valer a pena os próximos amores da sua vida

Que, na verdade, eu espero que seja apenas um

E que ele seja aquele no qual seu coração se firmará

Não se esquecendo de ser e nem de fazer o outro feliz



A CANÇÃO DO CORAÇÃO

O som de um coração
Não menos que uma bela canção
É também fonte de inspiração

Uma canção de amor para os apaixonados
Um sopro de esperança para os desolados
Uma nova chance para quem se permite recomeçar

E pensar que é um órgão tão pequeno, mas quanto impacto ele tem
Verdadeiro exemplo de guerreiro
E que, ao mesmo tempo, não deixa dúvidas sobre a beleza da vida.

PALAVRAS...

Ando pensando em novas palavras
Palavras aladas, mágicas, encantadas
Que me façam, mesmo que por um único segundo
Desprender-me da realidade e sonhar com o impossível

Quem sabe?
Talvez viver aventuras em um reino encantado
Salvar cidadãos inocentes em masmorras
E lutar, destemida e bravamente, em uma grande batalha

Ou, simplesmente,
Viver em um mundo recheado de fé, sorrisos, leveza
Mas que, acima de tudo,
Seja dominado pelo amor

PERDÃO

O perdão é como uma oferta de paz

Depois das lágrimas, em meio ao caos,

Que enche de cor

Aquilo que já virava cinzas

Renascendo a vida

Iluminando nossos dias

E renovando nossas esperanças



BAGAGEM LITERÁRIA

Livro para que te quero
Seja na estante ou no mundo digital
Porque não importa o formato
Apenas a bagagem que ele tem

Livro para que te quero tanto
Desde o embalar nas páginas
Às vezes brancas, às vezes amareladas
Com mundos fantásticos ou realidades paralelas

Para viver um romance vitoriano ou contemporâneo
Se jogar numa baita de uma aventura
Desvendar mistérios que parecem sem solução
Enfim, dar asas à imaginação

Ora sonhando acordada
Ora acordando de um conto de fadas
Que de página em página,
Deixam de ser apenas livros
Pra me fazer livre para viajar sem sair do lugar

A POESIA

Da arte de observar as flores
Os animais, a vida, tudo o que há em volta
Do ato de descobrir os próprios sentimentos
Reações, razões, frustrações

Sem a poesia nada somos
Não importa a situação
Das palavras que já não mais
Cabem na mente ou no coração

O MOLHO DE CHAVES

“Cadê o molho de chaves?”

Está na mesa de centro.

Está pendurado no armador.

Está em cima da cama.

Está sobre o sofá.

Na verdade, pode estar em qualquer lugar da casa.

É só saber procurar.

Mas “Cadê a chave?”

Isso você nunca perguntou.

Mas, também, não sou eu quem irei dizer onde está.

Porque essa você tem que,

Não apenas procurar, mas conquistar de verdade.

Porque a porta para o meu coração

Não vai se abrir com facilidade, meu amor.

VIDA SEM VIDA

A eutanásia

Imposta por uns

Aceita por outros

Rejeitada por tantos

Dolorosa para aqueles ligados pelo sangue

Mas quase tão dolorosa quanto ela

São também as eutanásias do dia-a-dia

A eutanásia dos sentimentos, da alegria,

Dos sabores, da família, das amizades,

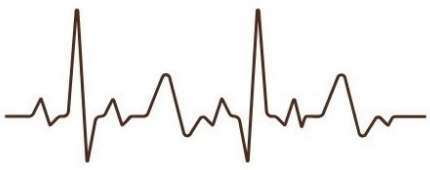
Dos sonhos realizados, e caminhos trilhados

Porque tão ruim quanto

Decidir-se por morrer em meio às dores

É abdicar das alegrias da vida *em vida*

E trocar o viver pelo sobreviver.



RESTA UMA ESPERANÇA

Olhares de menina
Saudações de amigos
Tudo tão memorável
Na história que construímos

Já pensei em te dizer
O quanto eu gosto de você
Mas fico só imaginando
Qual reação você vai ter

Mas decidi não falar nada
Achando que um dia você iria perceber
Quando, na verdade, o que aconteceu
Foi que você me esqueceu

Aquele amor ficou perdido no tempo
De nada ajudam tais lembranças
Mas não custa sonhar
Com uma nova esperança

(só não mais com você)

SOLITÁRIA

A margarida solitária
Ao pé da janela
Vê o dia passar, lento,
Na velha casa abandonada
À espera de carinho humano
Por um único momento sequer

Ela é tão solitária
Que, apesar de não ser regada
A terra em seu vazo
Está constantemente úmida
Das lamentações, das lágrimas
Escorridas na solidão

Mas um dia seu mundo iluminou-se
Moradores novos, um vazo novo
Um regar gentil de água pura
Mais algumas outras e diversas mudas
Que a tiraram de vez da solidão
E não mais a margarida solitária

Agora ela era uma margarida feliz

Parte 4

PARTE 4

Sempre tão corajosa...

(mesmo sem às vezes acreditar nisso)



RECOMEÇO

Passo a chave na porta

Abri, entrei. Mais do que isso, voltei

Depois de um longo inverno

Verão, outono, primavera

De dores que não mais passam de flashes

De sonhos, alguns que mudaram e outros agora prestes a se concretizar

Acendo as luzes, afasto as cortinas da janela

Estou de volta ao meu lar

Lar de escritos, poemas, contos de amor

Lar de histórias cheias de valor

Com mil novas narrativas por explorar

Enfim, chegou a hora de recomeçar

FUTURO DO PRESENTE

Era uma manhã de Fevereiro
O sol me atingindo em cheio
Sem qualquer receio de ofuscar
Aquele brilho tão familiar

Não era bem de outros Natais, festivais
Turmas de colégio e cursinho
Não importa
Só sei que foram tantas vezes

E mesmo após esses anos,
Parece que nada nunca muda
O mesmo sorriso hoje a me fitar
Por incrível que pareça, eu ainda sei dar
Faz tanto tempo que é perda de tempo
Mensurar quantos desse, naquela fase difícil, eu deixei de dar

Agora só me resta compensar
Olá, mundo, olá, novo eu
Olá, pessoas que me conheceram um dia ou ainda irão fazê-lo
Aqui estou eu, de novo

Não mais a garotinha afetada e tímida de farda azul

Mas uma outra versão dela, melhorada

De cabelo solto, riso frouxo, e olhar determinado

Ainda meio sonhadora, só que mais pé no chão

Disposta a perdoar o passado e abraçar o futuro desse presente

CRÔNICO

É crônico, não tem cura

Foi assim que tudo começou

Crônico de "algo de longa duração"

Sem muitas respostas, apenas dúvidas

Genética? Hábitos errados? Mero acaso?

Ainda muito se discute

É crônico, só tem tratamento

Há quem se contente em ouvir isso

Porque por vezes parece mesmo ser a única resposta

A mais lógica, racional

Bom, só sei que não sou uma dessas pessoas

É crônico, não insista

Mas na boa?

Sem quaisquer julgamentos

Afinal, já fazem muito o que podem

Mas eu me arrisco a pensar diferente

Quem disse que é para focar apenas nos fatos comprovados

E não se permitir pensar para além deles?

É crônico, "de longa duração"
E eu não sei seu conceito de longo
Mas pra mim, até nisso há uma brecha
Para pensar diferente
"Pare de ficar em negação", é o que diriam
Mas ao mesmo tempo em que respeito e admiro a profissão
É na fé que sempre está a minha primeira e principal opinião

Sim, é crônico, eu já entendi
Mas e o que era incurável no passado e hoje já não mais é?
Naquela época, e antes disso, até os dias de hoje
A fé continua sendo a mesma, porque Deus é o mesmo
E se Dele, para Ele e por Ele são todas as coisas
Algo "de longa duração" não é nada

Então é crônico, mas eu já me decidi
A fé move montanhas, e essa é uma das minhas
Pode levar tempo, exigir seu esforço
Mas com joelhos no chão, quebrantamento
Uma oração constante e sincera
Quem me garante que o prognóstico não pode mudar?

E ainda que o garantissem,
Eu escolhi acreditar, Naquele que tudo pode
E nisso sim eu insisto em tratar com o meu máximo
Acaso, não sabeis que Ele é Deus?

E independente de qualquer resultado

É O mesmo ontem, hoje e para sempre

Essa é a única “longa duração” que me importa.

SEMPRE CHEIO, SEMPRE FORTE

A escritora sentada na escrivaninha
Vê a vida passar lentamente
Enquanto se debruça sobre o caderno
O computador, ou o tablet,
Perdida em universos paralelos
E personagens das mais variadas personalidades

É madrugada e o sono ainda não apareceu
Culpa do café que repousa ao seu lado
Sempre cheio, sempre forte
Expandindo suas energias e ativando sua mente
Que cada vez mais viaja por entre as noites em claro
Em sonhos, histórias e mundos imaginários



FECHAM-SE AS CORTINAS

Abrem-se as cortinas
Do teatro que é a vida
Não há roteiro para seguir
É preciso improvisar
E ver onde tudo vai dar

Vamos seguindo em frente
Entre altos e baixos,
Sorrisos e lágrimas,
Aprendendo com nossos erros
E criando, cada vez mais, novas memórias

Aproveite cada momento
Não tenha medo de ser feliz
Porque, de repente, não há mais o que fazer
Fecham-se as cortinas
E fim

INDEPENDENTE

Produção independente

Que surge de repente,

E por vezes, independe até de mim

De tão insistente

GIRASSOL

Gira e solta, gira o Sol

Segue a dinâmica do girassol

Faz a sua rima nessa fita

Que a gente chama de cinta

Ou seria tinta?

Cobrindo de amarelo o caminho

Que me leva à vida

Não a que conhecemos agora, mas a verdadeira



A HORA

É chegada a hora
Os sinos logo mais começarão a cantar
A vida é dura, a caminhada é longa
Mas essa noite é especial
Por isso, não desanime
Erga a cabeça, confie nos céus
Esqueça o tempo por um momento
Antecipe as boas lembranças
Para afastar os maus momentos
Mas, ei, não se precipite
Pois a vida seguirá seu curso natural
Tudo dará certo no final
Desde que você não saia da linha
E permaneça confiante
Chegou a hora, o sorriso se alargou
E a noite de Natal, enfim, se iluminou

PÁGINA EM BRANCO

Encaro a página em branco
Intimidadora em seu vazio
Sedenta por palavras das mais diversas vertentes
Para contar uma história
Fazer um desabafo, ou até à trabalho

Miro o cursor piscando
À medida em que busco a inspiração
Mas sejamos sinceros,
É sempre muito mais transpiração
Um verdadeiro suco de suor e dedicação
Que poucos, mas únicos, guerreiros compreendem

Digito a primeira letra e...
O campo de batalha se agita
Passo os olhos pelo visível e o não-visível das minhas ideias
Desde a rotina diária que me toca e por vezes conforta
Até ser energizada pelas ideias mais incríveis e aleatórias

Concluo a primeira frase
A mente fervilha, de sonhos à pesadelos

Um mar de autoconfiança e insegurança assumindo posições alternadas

Paro aqui, paro ali, não sei como prosseguir

Mas se eu não o fizer... quem o fará?

Quem colocará as minhas ideias no papel

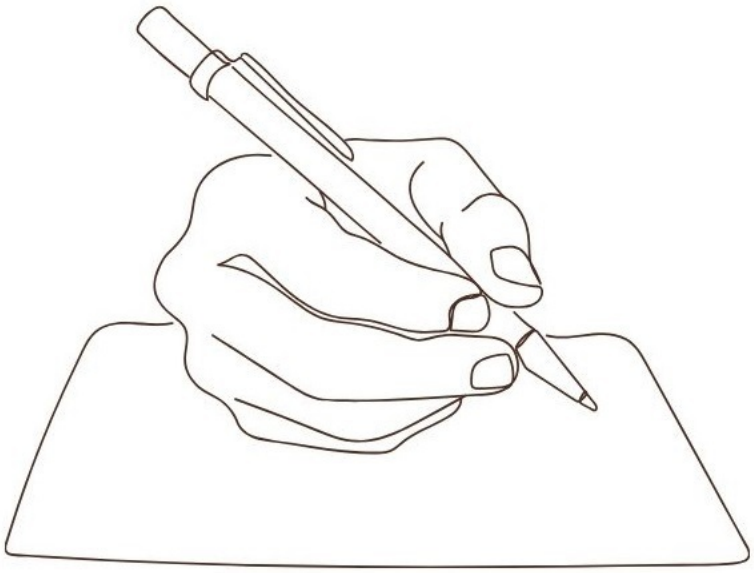
Ideias estas em que, eu sei,

Eu mesma vou me deliciar

O processo não deixa de ser árduo por isso

Mas antes isso do que isolar tantos pensamentos, pessoas, universos

Do que ser vencida por encarar apenas o mundo real



NÃO ME DECEPCIONE

Pare. Pense.

Reflita. Só então siga.

Depois que a confusão cessar,

Depois que a guerra interior acabar,

E depois que o seu coração parar de interferir

Nos assuntos que, por muitas vezes, só a razão pode decidir.

Pare novamente.

Hora de agir.

Resgate os erros perdidos na memória,

E dê um basta na situação.

Conserte-os, se for preciso.

Jornada segura e tranquila

É aquela em que nós seguimos

Com a mente vazia de problemas e

De cenas inacabadas do passado.

Agora, continue.

Dê um passo à frente, siga em frente.

Porque uma vez que os conflitos internos estão sendo vencidos,

Você estará ainda mais forte para enfrentar quaisquer novos

Que possam vir a aparecer em sua vida a partir de agora.

Ao menos, eu espero que sim,

Então não me decepcione.

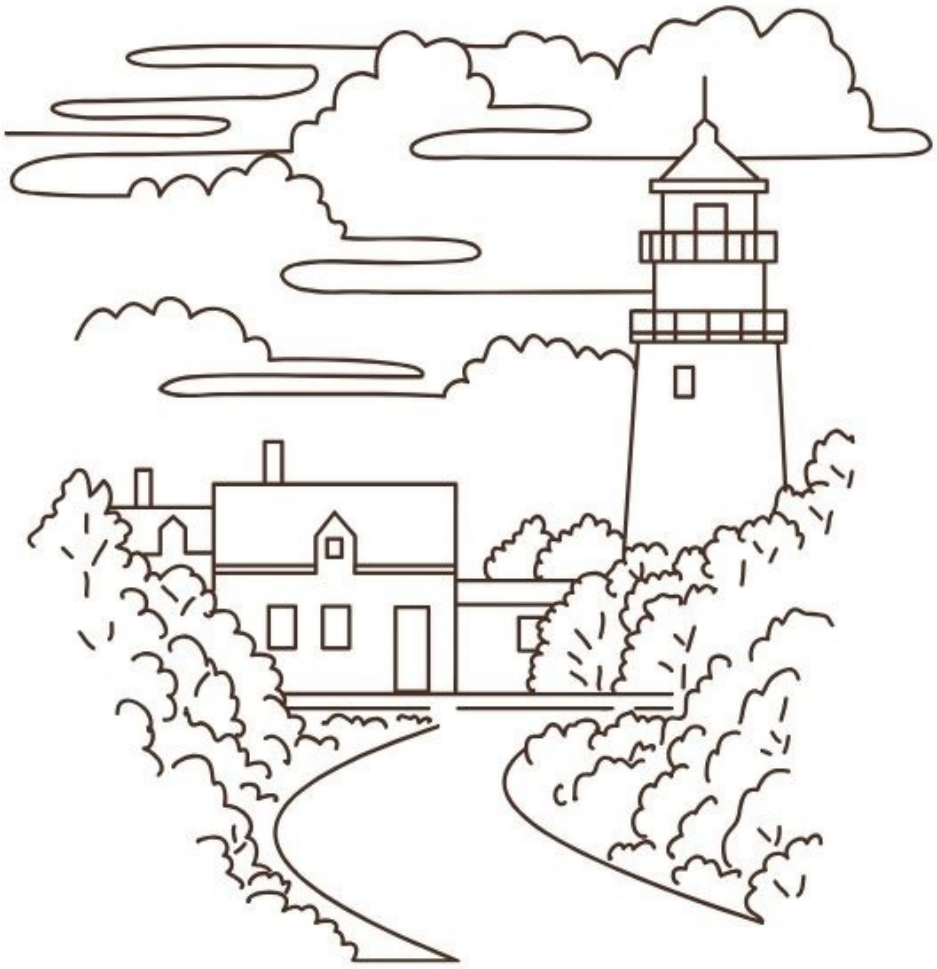
O ACOSTAMENTO

Os pneus cantam avenida adentro
Tanto quanto meu coração retumba de sentimentos
A discussão foi feia, nenhuma novidade
Só mais uma parada brusca nos meus planos
Poderia ser uma bela oportunidade
Se não fugisse tanto do meu controle

Seria isso o que alguns chamam de trégua?
Sabe, aquele período na sala de espera da vida
Em que somos obrigados a parar, pensar, analisar
Refrear nossos passos e recalcular a rota que fazíamos
Seja porque saímos muito da estrada original ou
Só passamos muito tempo perdidos no acostamento dos pensamentos

Devia ter prestado mais atenção aos sinais
Pensado mais antes de dar partida mesmo sabendo que era uma rua sem saída
Que tivesse seguido as regras antes de cair na blitz da indecisão
Ah, se eu lembrasse que não tomar uma decisão também é uma decisão
Agora o sinal já abriu, verde como um campo à céu aberto
Boa hora em que marquei, no mapa, no GPS, o posto mais próximo

Passada a espera, hora de reabastecer o tanque e retomar a jornada



VENDEM-SE SONHOS

Vendem-se sonhos
De todas as formas e tamanhos
Da criança esperançosa ao adulto frustrado
Seja ele bobo ou importante
Pra mergulhar mais na realidade
Ou fugir completamente dela

Sonhos parados, de águas calmas
Até os mais intensos, de mar revolto
Do tipo que te acolhe enquanto dorme
Quase te mima durante o dia
Ou seria do tipo "que te agita ao dormir"
E te deixa, dia após dia, ansiosa com o porvir?

No fim, não faz diferença
Se o sonho te conforta ou assusta
Não importa o motivo que te leva a querer vendê-lo
Mas sim nas mãos de Quem você os está mantendo
É difícil no início, eu bem sei
Mas deixa que o Criador sabe cuidar deles como mais ninguém

Entregam-se sonhos

Impossíveis, complexos, até os mais simples

Nas mãos do Escritor supremo

Da minha, da sua, da nossa história

AGRADECIMENTOS

Sou grata, sempre, à Deus, desde as primeiras palavras escritas, mais de quinze anos atrás, passando pelo já citado blog e me inspirando, por vezes sem eu perceber, a seguir escrevendo e criando coisas novas. Que a partir de agora, eu venha a criar ainda mais para Ti, Pai.

À minha família, sempre tão presente em me apoiar, desde os meus pais aos meus tios e primas.

Mãe, obrigada por confiar tanto em mim e me deixar ficar tantas vezes quietinha no meu quarto, só para seguir escrevendo. Da mesma forma, obrigada pela firmeza na disciplina branda mas direta quando necessário. Te amo!

Aos leitores do antigo Dando uma de Escritora. Muitos infelizmente eu perdi o contato ao longo dos anos, e podem nem lembrar mais de mim ou de alguns desses escritos hoje aqui, mas, fica meu singelo obrigada agora, pelo apoio lá atrás. Taís e Raquel, não sei se vão chegar a ler esse livro e lembrar, mas obrigada pela amizade e companhia entre blogs na época!

À Gabrielli Casseta, por, através de suas poesias, me fazer voltar às minhas próprias e mesmo a escrever mais esse ano mesmo, e ainda pela primeira leitura da coletânea e as opiniões e sugestões que me ajudaram e incentivaram tanto a continuar nesse projeto!

Vitória Souza, da mesma forma, obrigada pelas suas histórias que tanto me confortam quanto confrontam, e pelo apoio e palavras certeiras sobre SCSF e muito mais, seja para edificar, animar, ou só surtar com a escrita mesmo. Meninas, vocês me inspiram demais, e agradeço muito à Deus por ter conhecido vocês com a ficção cristã!

Lyta Racielly, mil vezes obrigada por captar bem o que eu queria para a capa e design geral dela, e pela paciência com as alterações que eu, indecisa, vez ou outra pedia. Você arrasa muito, e olha que eu nem falei da escrita, porque esse é um show à parte!

E obrigada à você, leitor, que quer tenha chegado aqui já conhecendo meus trabalhos prévios na prosa, quer tenha começado esse livro ao acaso, atraído pela capa, título ou afins... é um apoio e tanto, e importante demais para essa escritora que vós escreve, então, sinta-se parte desse projeto também, de alguma forma!

ABOUT THE AUTHOR

Sâmella Fonseca



Nascida em 1997 no centro de Natal/RN, Sâmella, antes Bridges e agora só Fonseca mesmo, gosta de criar histórias desde pequena. Fosse brincando com bonecas ou jogando The Sims 2, e não demorou a começar os primeiros escritos num computador velhinho. É uma romântica assumida, tanto para os livros quanto para os doramas, mas ainda bem pé no chão, e também ama uma boa comédia, fantasia e eventuais dramas familiares e de formação.

Cristã desde o berço, parte assembleiana e parte batista, se encontrou ainda mais tanto como leitora quanto escritora na ficção cristã, vez ou outra também inserindo outras pautas com que se identifica, como em sua trilogia "C(o)stomizei!", cujo primeiro conto, Estuda Comigo?, já conta com mais de 400 avaliações na Amazon.

Fique à vontade para procurá-la nas redes sociais e ficar por dentro de seus próximos projetos, puxar um papo sobre tudo isso de assunto e muito mais, em @asamellafonseca no Instagram e @samellabridges no Twitter e Tik Tok.

BOOKS BY THIS AUTHOR

Estuda Comigo? (C(O)Stomizei! #1)

Entre ser boa em humanas e mediana nas exatas, Annelise Fontes preferiria pelo menos uma vez na vida, tipo agora, ser aceitável na área de biológicas! Mas já que isso não é possível, ela resolve fazer do limão uma limonada e pede a ajuda de Isaac Oliveira com os estudos de Química Orgânica. Poderia o que começou como um encontro de estudo com um potencial crush se tornar algo mais?

Conta Comigo? (C(O)Stomizei! #2)

A temporada de provas passou e com ela o primeiro semestre do ano letivo também. Férias chegando, e Annelise aguarda o tão temido resultado para saber se poderá enfim aproveitá-las com calma, e até lá, nada melhor do que uma tarde no shopping para acalmar os ânimos dela e de seus amigos. Em meio a um imprevisto ou outro, a ansiedade com as férias vai valer a pena ou vai se mostrar apenas mais uma batalha de cada dia a ser vencida?

Obrigada por ter dado uma chance ao meu trabalho!

Se gostou, não esquece de deixar uma avaliação, seja só de estrelas ou um breve comentário, na Amazon e Skoob, significa muito para mim e ajuda muito à essa autora que vós escreve a continuar na jornada!

Deus te abençoe!

